

ASSIGNATURAS
Ano 28\$000 — Semestre 15\$000SÃO PAULO
Sábado, 10 de Maio de 1892

CORREIO PAULISTANO

O terror dissidente

A dissidencia exhibiu-se hontem uma tragico manifesto.

Há em S. Paulo, desde a sua populosa capital, até ao mais remoto povoado, uma floresta de armas apontadas aos peitos, dissidentes, votados ao exterminio pelo governo desta terra e pelo Partido Republicano!

A dissidencia tem sido disimida... pela propria imaginação, que a faz victimas de cruentas perseguições e abandonada do socorro reificador das sentenças dos juizes.

O symptoma é grave, como revelador de estado morbido da politica adversa, mas que Deus nos perde! é divirido.

Que dirá este povo inteiro, composto de nacionaes e estrangeiros, espalhado pelos municipios do Estado, gosando em toda parte das mais amplas e seguras garantias de direito e presenciando desenvolver-se, na mais completa paz, a riqueza de S. Paulo; que dirá este povo dos terrores sombrios da dissidencia, si não que ella está atacada da mania das perseguições?

Faz pena verificá-lo, mas é a unica explicação dos motivos que ella apresenta para não levar as urnas os seus numerosos 1.000 eleitores.

Quão diverso é esse quixum, tanto do sangue das suas... lagrimas, daquelle garbo inicial dos 910 do eleitorado a clamar a pella fragil voz de vinte ou trinta meninos inexperientes, nas galerias do Congresso!

Então, insuflava-lhe o animo belicoso, uma verdadeira megalomania. Os ídolos populares abundavam por lá e as forças socias e politicas do Estado, passivas ao mando dos chefes della, prestavam homens ou tilburs, à eminentia incontradada dos seus grandes homens, e à gloria immorredoura dos heróis.

A opinião pertencia-lhes, os votos eram delles, só delles dissidentes... e apenas convocados os cidadãos às urnas, veiamos nós, mesquinhos inimigos, como a quasi unanimidade de S. Paulo nos repelia para atirar-se aancas e entusiasmava os braços attraentes da dissidencia!

Hoje, após o ensaio municipal, em que as luctas mal renhidas foram entre agrupamentos apensos divergentes quanto à politica local, e depois da eleição do presidente da Republica, em que o digno sr. Ubaldino foi, de maneira tão pouco generosa, exposto a receber tão insignificante numero de votos; hoje, que haveria de dizer a dissidencia, abestendo-se pela terceira ou quarta vez de apparecer em publico, si não que as bayonetas da polícia trucidam os cittadinos desejosos de votar com elas?

Que o disse, por troça, comprehendese.

A seriedade dos signatarios da publicação dissidente arreda porém essa hypothese.

Aquillo tudo foi dito a serio e com a aggravante da premeditação.

A dissidencia cultiva o terror de ser perseguida.

Começou a denunciar esse estado por discursos no Congresso e acabou de caracterisá-lo com o manifesto de hontem.

A eneruação da lucta politica exacerbou-lhe o animo, conturbou-a-lhe o espirito, e nas meditações diurnas e nos sonhos e nas vigílias da noite assaltam-lhe o cerebro vias ameaadoras e terríveis.

Para elle o mundo se compõe de soldados de polícia que a perseguem, temidos e incansaveis, a golpear-a com os sabres, a viciá-la com as bolas.

Pobre dissidencia, tão garbo a tão atrevida, ao nascer, quando lhe segredavam ao ouvido umas promessas de breves perturbações da ordem e alteração do governo, e tão enfadada, e tão doente agora, que o amor aos principios devia mantel-a na luta, para alargar-lhes a propaganda e disciplinar os seus adeptos!

Felizmente não ha de ser chama esse delirio dissidente; os

planetas que ameaçam os nossos adversarios há de evadir-se como sombras malfazejas, que a fôbre creu e que a volta da saudade fugienta.

O mal não é inuvavel, felizmen-te.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Correio Paulistano

DE SANTOS

Rendas fiscais. — Movimento marítimo.

Santos, 9.

A alfandega desta cidade rendeu hoje 155.245\$580, sendo em ouro 33.745\$758, em papel 111.074\$582, em estampilhas 1.271\$100 e em impostos 414\$580.

A Recebedoria de Rendas rendeu hoje 10.555\$693, sendo em estampilhas 214\$400, em impostos 4.108\$422 e em exportação 15.425\$571.

Entraram hontem neste porto:

Vapor nacional "Irapacy", do Porto Alegre, com escolas por Pelotas e Rio Grande, com varios generais, consignado a Avelino Silva & Comp.;

Vapor ingles "Montfield" de Cardiff, com carregamento de carvão, consignado a Wilson Sons & C.;

Vapor ingles "Gracian Prince", de Nova-York, com escolas para Pernambuco e Tamandaré, com varios generais, consignado a Belmargo & Comp.;

Sohim hontem:

Vapor nacional "Irapacy", para o Rio de Janeiro;

Vapor italiano "Etruria", para Génova;

Hoje:

Vapor nacional D. Rodolpho, para Tijuca;

Vapor ingles "Rossall", para Bahia Blanca.

NOVO JORNAL

Rio, 9.

Domingo deve apparecer o primeiro numero de um jornal, O Commercio Suburbano; será impresso na estação da Picadela, e propõe-se defender os interesses da populaçao dos subúrbios.

Será seu director o sr. Manuel Marques Babinho.

O ministro allemão no Sul

Rio, 9.

O sr. von Treutler, ministro allemão, partiu hoje de Pelotas para Porto Alegre, manifestando grande contentamento pela confraternização que notou entre nacionaes e allemandes.

Trabalhos no Congresso

Rio, 9.

SENADO:

Nesta casa o senador Azeredo criticou a mensagem do dr. Campos Salles.

Deixou de haver eleição de comissões por falta de numero para as votações.

Dentro de breves dias realizar-se-á a sessão secreta para ser discutida a nomeação do dr. Joaquim Nabuco que deve ir à Itália para tratar da questão de limites com a Guyana Inglesa, junto do arbitrio, o rei Victor Manuel.

Foi recebido pelo Senado, um trabalho do dr. João Nogueira Irapuera, advogado na cidade mineira de S. João Nepomuceno, apresentando alguns reparos que pode sofrer o Código Civil.

Comungo referindo-se ao artigo d' O País contra a esteril discussão sobre a menagem, o proprio deputado Andréa conclui que o proprio deputado paulista provou haver o governo triunfado na questão financeira, a principal do seu programma.

Disse o deputado oposicionista:

«O sr. Campos Sales triunfou por isto, por aquilo, por aquell'outro». Logo, confessou que o presidente da Republica triunfou, confessou seu querer, mas confessou, porque o facto é da categoria das que não podem ser negadas.

As ultimas palavras do sr. Seabra foram um affirmativo da conducta leal e sincera da maioria da Camara, firme ainda, como em 1898 no lado do governo do sr. Campos Sales, (Apoiados governistas), propondo legalizar a para os Estados Unidos.

Rainha convertida

Roma, 9.

O Papa Leão XIII recebeu hoje, em audiencia solene, no Vaticano, a ex-reininha Nathalia, viuda do rei Milán, da Servia, ultimamente convertida ao christianismo.

Eruption vulcanica

Nova-Pompeia em cinzas

Nova-York, 9.

O cabô submarino, que toca na Martinica, continfa interrompido em consequencia da voraz erupção vulcanica naquella ilha e em outras adjacentes.

Os officiaes do vapor "Roldan", chegado ao porto de Cartagena-América, na ilha dinamarquesa de São Thomaz, asseguram que as abundantes lavas do vulcão Montpelier cobriram quasi inteiramente a cidade marítima de Saint-Pierre, uma das mais populares e prosperas da Martinica, matando a maior parte dos habitantes.

O vapor "Roldan" que estava an-

corado na baía de Saint-Pierre e que foi obrigado a levantar ferro rapidamente, logo que augmentou a erupção, perdeu dezenes de homens da sua tripulação.

Acredita o capitão do "Roldan" que a tripulação do paquete "Rainha" também surto no porto, quando augmentou a erupção, e recueu tanto, antes que o navio pudesse fazer-se ao largo.

Todos descrevem horrores o que o tratado deve ser desde logo rejeitado e não retirado.

O debate secreto continuará amanhã.

Um inocente

Rio, 9.

O procurador da Republica deu parecer favorável à revisão do processo de crime que condemnou Uimbino Pacheco, como implicado no atentado de 5 de novembro.

O procurador da Republica diz estar convencido da innocencia do condemnado, que já cumpriu tres annos e meio de prisão.

O parecer pede a absolvição do Umbelino.

Decretos da Guerra

Rio, 9.

No despacho de hoje do mar-

chial Méricio Mallet, ministro da Guerra, com o sr. Presidente do Supremo Tribunal, sr. Ribeiro da Almeida, pedindo um anno de licença, para tratar de sua saude.

O sr. Seabra continuou o seu discurso, em resposta ao sr. Bueno de Andrade.

«Agradeço aos honrados collegas e desmordo dessa falsidado».

Afirmou que não desejava apensos divergentes quanto à politica local,

e depois da eleição do presidente da Republica, em que o digno sr. Ubaldino foi, de maneira tão pouco generosa, exposto a receber tão insignificante numero de votos;

hoje, que haveria de dizer a dissidencia, abestendo-se pela terceira ou quarta vez de apparecer em publico, si não que as bayonetas da polícia trucidam os cittadinos desejosos de votar com elas?

Que o disse, por troça, comprehendese.

A seriedade dos signatarios da publicação dissidente arreda porém essa hypothese.

Aquillo tudo foi dito a serio e com a aggravante da premeditação.

A dissidencia cultiva o terror de ser perseguida.

Começou a denunciar esse estado por discursos no Congresso e acabou de caracterisá-lo com o manifesto de hontem.

A eneruação da lucta politica exacerbou-lhe o animo, conturbou-a-lhe o espirito, e nas meditações diurnas e nos sonhos e nas vigílias da noite assaltam-lhe o cerebro vias ameaadoras e terríveis.

Para elle o mundo se compõe de soldados de polícia que a perseguem, temidos e incansaveis, a golpear-a com os sabres, a viciá-la com as bolas.

Pobre dissidencia, tão garbo a tão atrevida, ao nascer, quando lhe segredavam ao ouvido umas promessas de breves perturbações da ordem e alteração do governo, e tão enfadada, e tão doente agora, que o amor aos principios devia mantel-a na luta, para alargar-lhes a propaganda e disciplinar os seus adeptos!

Felizmente não ha de ser chama esse delirio dissidente; os

planetas que ameaçam os nossos adversarios há de evadir-se como sombras malfazejas, que a fôbre creu e que a volta da saudade fugienta.

O mal não é inuvavel, felizmen-te.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Correio Paulistano

DE SANTOS

Rendas fiscais. — Movimento marítimo.

Santos, 9.

A alfandega desta cidade rendeu hoje 155.245\$580, sendo em ouro 33.745\$758, em papel 111.074\$582, em estampilhas 1.271\$100 e em impostos 414\$580.

A Recebedoria de Rendas rendeu hoje 10.555\$693, sendo em estampilhas 214\$400, em impostos 4.108\$422 e em exportação 15.425\$571.

Entraram hontem neste porto:

Vapor nacional "Irapacy", do Porto Alegre, com escolas por Pelotas e Rio Grande, com varios generais, consignado a Avelino Silva & Comp.;

Vapor ingles "Montfield" de Cardiff, com carregamento de carvão, consignado a Wilson Sons & C.;

Vapor ingles "Gracian Prince", de Nova-York, com escolas para Pernambuco e Tamandaré, com varios generais, consignado a Belmargo & Comp.;

Sohim hontem:

Vapor nacional "Irapacy", para o Rio de Janeiro;

Vapor italiano "Etruria", para Génova;

Hoje:

Vapor nacional D. Rodolpho, para Tijuca;

Vapor ingles "Rossall", para Bahia Blanca.

NOVO JORNAL

Rio, 9.

Domingo deve apparecer o primeiro numero de um jornal, O Commercio Suburbano; será impresso na estação da Picadela, e propõe-se defender os interesses da populaçao dos subúrbios.

Será seu director o sr. Manuel Marques Babinho.

O ministro allemão no Sul

Rio, 9.

O sr. von Treutler, ministro allemão, partiu hoje de Pelotas para Porto Alegre, manifestando grande contentamento pela confraternização que notou entre nacionaes e allemandes.

Trabalhos no Congresso

Rio, 9.

SENADO:

Nesta casa o senador Azeredo criticou a mensagem do dr. Campos Salles.

Deixou de haver eleição de comissões por falta de numero para as votações.

Dentro de breves dias realizar-se-á a sessão secreta para ser discutida a nomeação do dr. Joaquim Nabuco que deve

Linha querida, tanto mais que a intenção do paralelo 10° 20' com a longitude da foz do Javary vai caber em território que não é nosso, nem da Bolívia, mas do Pará, que não pode consentir em perder parte desse território para solver dúvida entre o Brasil e a Bolívia.

Se o tratado de 1867 é de redação obscura e dahi surgem as dúvidas que tanto martyrisam o espírito do dr. Cinclenato Braga, bem podia a s. e. entrar em consulta com o dr. Busso de Andrade sobre a intenção do governo quando redigiu os termos desse tratado, porque o dr. Martin Francisco Ribeiro da Andrade foi ministro de Extrangeiros em 1865 e 1871, antes de firmar o tratado, passou a para a S. e. Albuquerque, contínua a parte do governo, como ministro da Justiça, e tem responsabilidades pelas consequências da illegitimidade da obscura ou incorrecta do mesmo tratado.

O governo portugues sempre reconheceu aquela territorial como boliviana, não só aquela como muito maior território, segundo se verifica do tratado de limites feito com a Espanha, em 1750, que diz assim:

"Seguirá a divisão pelas aguas do Rio Madeira até à paragem situada em igual distância do Rio Amazonas e da boca do Mamoré; e daquela paragem continuará por uma linha de leste a oeste até encontrar a margem oriental do rio Javary, que encontra o Rio Amazonas pela sua margem acidental.

Ora, por esse tratado, não sómente lodo o Acre ficou pertencendo à Bolívia, como perdemos a mais um território maior do que o do Estado de S. Paulo. Tendo as duas partes fôr annullado esse tratado, que tanto nos prejudicava em benefício da Bolívia, porém a tratado de 1772 restabelece essas divisões e mais uma vez vale demonstrar que o Portugal não reconhece como nossos os territorios banhados pelo Rio Acre e pelo Rio Purus.

Se, mais tarde, novas guerras entre Portugal e a Espanha trouxerem a independência desse ultimo tratado, não haveria parte do Portugal acto algum que assegurasse o seu direito sobre esse território, que pelas confissões anteriores do nosso povo presumir que pertencia à Espanha, isto é, à Bolívia.

O tratado de 1867, obstante e mal resguardado como está, não é uma grande vitória de diplomacia imperial, porque conseguiu remover a divisão do meio do Rio Madeira para o alto daquele rio, para a barra do Beni, garantindo a Brasil a posse e o direito incontrovertível sobre o seu território que hoje faz parte incontrastada do Estado do Amazonas, e restituindo a devide no estreito limite de uma simples verificação da local onde nasce o Rio Javary.

A aliança de Porto Alonso, tendido entalhado no tempo em que o dr. Prudente de Moraes era o presidente da República e o dr. Cinclenato Braga seu intendente no parlamento, denota que o governo de então e os seus sustentadores recusavam que aquela porta não estivesse em águas brasileiras e que, portanto, a divisão entre os países ia à linchada recta da barra do Beni à linchada recta do Javary.

O dr. Prudente e seus partidários, contentando no estabelecimento daquela aliança, deram evidentes provas de que não consideravam como brasileiro o local do Porto Alonso, e os clancos de hoje obedecem manifestamente a fins partidários políticos e partidários.

O dr. Paravicini, delegado da Bolívia, decretou que fosse livre da nação amigas a navegação dos rios Acre e Purus, até onda ele fosse possível.

Este facto, que não é moderno, só agora foi deserto os assuntos do dr. Cinclenato Braga, que perguntou como os navios das nações amigas chegar àqueles rios sem transitar em águas brasileiras.

Não há razão para tal pergunta, porque a Argentina não pode fechar o Rio Paraná ao comércio de Matto Grosso, nem o Brasil pôde fechar o Amazonas ao comércio do Pará, nem a Bolívia impôs aos alienados o comércio do Beni, nem a Turquia embargou o comércio austriaco no Dardanelo, porque razão ha de o Brasil poder dificultar o livre trânsito do comércio boliviiano pelo Rio Purus, si se provar que parte desse Rio é de Bolívia.

Não ia, portanto, no acto de José Paravicini um ataque directo à soberania do Brasil, como pretende o ilustrado deputado, mas simplesmente o uso de um direito, hoje universalmente reconhecido, de livre prática nas águas de todo o Rio para todos os povos que lhe são tributários.

Institui-se o dr. J. J. de Oliveira, o dr. Cinclenato sobre a constituição do voto de 1867, quando se quis estabelecer agora os limites das águas effectuadas ha trinta, quarenta ou cinquenta annos; e quando isso fosse possível quem pôde nos garantir que essas águas possam obterem estabelecimento de uma linha interior, moralmente quebrada em muitos lugares e mais prejudicial aos interesses brasileiros do que qualquer das linhas Teffé e Cunha Gómez?

Tardivamente apareceu o modo de ilustrado deputado - ser o Acre tratado pelos extraterritoriais como o foram Texas, as Filipinas e Cuba, isto é, conquistadas, e de modo que para a s. e. Cuna é parte integrante da União Americana!

O dr. Domingos Olympia já provou que este seu argumento pelo jornal do Comércio e por isso é excusado insistir sobre elle.

Possa o dr. Cinclenato a perguntar para que é porque pede o governo do Brasil a retirada do tratado de comércio e amizade que fez com a Bolívia e que tem este tratado com a questão do Acre.

E curiosa esta pergunta! Pois quer a s. e. que o governo brasileiro tem de energia ciliar o Rio Pará, que rompe mesmo as relações diplomáticas com elle e que, entretanto, faga o Congresso aprovar o pendente tratado de comércio e de amizade?

E curioso: briguem os governos, mas fiquem sempre amigos por um tratado aprovado mesmo durante a briga!

Acrescento mais a. s. que o caminho seguido pelo governo do Brasil nessa questão está errado *ex initio*; isto é, está errado desde que o governo do Brasil recuperou, pelo tratado de 1867, vastos territorios cedidos à Bolívia pelos tratados de 1750 e de 1777; mas os sequeiros em tempo oportunamente presteram contra o estabelecimento da aliança de Porto-Alonso e de esquecer o governo que nesse de momento

parece isto justific com face de Javary.

Alega mais a. s. que o tratado é redação tão duvidosa que ha brasileiros ilustrados que a interpretam de modo diverso, havendo uns que afirmam ser brasileiro aquela territorial e outros, como o barão do Rio Branco, que valia mais do que todos os materiais de limites internacionais, que garantem o seu território é boliviano e assim já o deviam nos seus mapas; e que o Congresso Nacional é o unico competente para establecer os verdadeiros termos questo.

Sustentando esta teoria, é muito a menino que se chame dito colégio o que é certo, que o Dr. Bernardo José de Campos, natural da Bahia, exerceu então o cargo de Juiz de direito.

Ainda na infancia, velho a Campinas, de onde é oriunda a sua família materna. Nessa cidade estudou as primeiras letrias, e em São Paulo disciplinas do ensino secundário.

Faz na Faculdade de Direito de São Paulo, de 1859 a 1863 o curso de ciencias jurídicas e sociais, e, tendo nesse anno, sobre o grau de bachelar, foram os collegas na Academia Campos Salles, Príncipe de Moraes, Ranieri Pestana, Utrílio dos Santos, Americano Lobo, Antônio Cintra, Campos Toledo, Gonçalves Chaves, Candido Torres, Estevam de Resende, José Alves dos Santos, Silveira Huicke, Theophilo Carlos B. Ottóni, Theodoro A. Pereira, Luiz Eugenio Horta Barros, Manuel M. Mattos, Camara, J. Rollin O. Ayres, Xavier Moretz Sohn, Brazil, O. F. Freitas, Arthur Cesar, Guimaraes, Eugenio de Toledo, Felicio de Camargo, Pacheco e Silva, Peixoto dos Santos, Rodrigo Pereira Leite, Pedro Rodovelo, Rocha Pombo, Torres Neto, Mário Carjó e tantos outros illustres cidadãos, dos quais muitos já vieram. Quantos collegas tinha Bernardo de Campos, tantos amigos e tantos admiradores do seu belo talento, que tendia traçar alguma luz sobre a questão e reaguardava direitos que a supõe estarem sendo sacrificados pelo actual Poder Executivo da nação. Res di non verba, é a senha dos homens de scio.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

Parce que o ministro de 1867, quando o Dr. Bernardo de Campos, natural da Bahia, exerceu o cargo de Juiz de direito, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não respeita o seu possidente, nem está de conformidade com os seus principios; e isto mesmo ficando ainda aquela divisão sujeita à condição de estar a mercê do direito de Bernardo de Campos.

E também curioso que o tratado de 1867, tomado por base a posse naquelle tempo, quando os limites desse país decidia não podiam ser discriminados, passasse a estabelecer as divisões pelo paralelo de 10° 20', que não res

Separador e catador de café "MONITOR"

Esta máquina faz cinco classificações distintas e perfeitas de café em uma só operação: chato graúdo, mediano e miudinho, moka graúdo e miúdo.

Também separa: paus, pelúcias, café chôcho, casquinha solta, cacos e quaisquer outros fragmentos leves e corpos extraños.

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Pode-se obter menos qualidades de café empregando-se crivos em branco em serem perfurados.

A separação produz muito maior porcentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço ocupado pela máquina é de 2m. x 1m., 2998.

O manejo da máquina é o mais simples possível.

É um apparelo indispensável para todo o negociante de café.

Chamamos a especial atenção dos interessados para a lista dos srs. fazendeiros que já possuem separadores e catadores

MONITOR

Dr. Antonio Paes de Barros Sobrinho, Companhia Agrícola Fazenda Dumont, Ribeirão Preto.
Companhia Mecânica e Importadora de S. Paulo, Engenho Central de beneficiar e refinaria, Santos.
Dário Ferreira Novais & Cia, Sousa Quirino.
Donato Toselli, Rio Claro.
Elias & Neto, Santa Eduarda.
Dr. Johnston & Cia, Engenho Victoria, São Carlos.
Eduardo Prates, Santa Gertrudes.
Tenente-coronel Eloy Pompeu de Camargo, Campinas.
Francisco Hayden, Santos.
Dr. Bento de Barros, Campo Alegre.
Bento & Irineu, Carlos Gomes.
Barroso & Cia, Ribeirão Preto.
Baroneza do Grão Mogol, Morro Grande.
Calazans de Negreiros & Cia, Santa Gertrudes.
Conde de Pinhal (horanga), Tiribaça.
Dr. Christovam M. Siqueira, Iracema.
Conceição & Cia, Santos.
Dr. Cândido José de Andrade, Morro Grau.

Dr. Francisco V. de P. Machado, Araras.

Dr. Firmiano M. Pinto, Visconde do Pinhal.

Dr. Francisco A. Sousa Queiroz Netto.

Dr. Francisco Antônio Sousa Queiroz.

Francisco Maximiano Junqueira, Villa Homenagem.

General Henrique da Cunha Bueno, Ilha Grande.

Dr. José de Sousa Queiroz, Leme.

J. Oliveira & Cia, Arara.
Joaquim Piza, Bertioga.
Joaquim da Cunha Bueno, Bucópolis.
José Augusto de Oliveira, Jaboticabal.
Dr. João Baptista de Melo Peixoto, Ilhéus.
Bento Bonito.
Joaquim F. de Andrade Jucuqueira, Villa Bonfim.
Dr. José da Costa Machado e Sousa, Villa Costina.
Joaquim da Costa Monteiro, Cananéia.
Dr. José Joaquim Cardoso de Melo, Rio Claro.
Loy & Irineu, Ourinhos.
Dr. Mario Paes de Barros, Fábrica Flórida.
Pereira Pacheco & Silva, Vila das Flores.
Querido & Barros, Descalvado.
Roberto Clark, Sarandy.
Dr. Rodolfo Colimbra, B. Benito.
Coronel Serafim Leme da Silva, Tomba.
Dr. Thosvaldo Sousa Queiroz, Pedreira.
Herra Azul.
D. Veridiana Frado & Filhos, Port. M.
Frado.

Parce ser de duração e não ser muito suscetível de desmanchamento.

Com toda estima e consideração,

sobreavemo.

De v. ss. am. e ven.

Firmiano de Moraes Pinto.

Ribeirão Preto, 3 de setembro de 1901.

Santos.

Respondendo ao seu favor de 16 de junho passado, em que meus informações com relação ao separador catador "Monitor", que me venderam.

A máquina "Monitor" é esplendida, trabalha perfeitamente e separa o café de modo admirável.

Eu a considero a última palavra no gênero.

Respondendo ao seu favor de 20 de agosto p. p., em que v. ss. nos

pedem a nossa opinião com referência ao trabalho do separador e ca-

tador "Monitor", que se encontra fun-

cionando em todos os países.

Cumprindo os termos de seus informes

que obtiveram muito satisfação com

seu bom funcionamento, e a per-

feição da separação das diversas

qualidades é tão exata, que não

se pode comparar com a dos sepa-

radores que usavamo.

Podem v. ss. fazer o uso des-

ta nossa carta como lhes convier.

Com estima e consideração

De v. ss. amiga. obr. e cda.

Barros & Cia

Attestados dos Monitores que já estão funcctionando

Além dos que já publicámos recebemos ainda os seguintes:

Duas Barras, 5 de julho de 1901.

Araras, 5 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Temos presente o prezado favor de v. ss. de 14 de junho, p. p., quanto à pergunta feita pelo v. ss. se existe o separador "Monitor", que lhes comprámos, temos a informar-lhes que o seu resultado satisfatório perfeitamente e não duvidamos em afirmar ser elle a melhor máquina nesse gênero que temos visto até hoje.

Seus amigos somos com estima e consideração.

De v. ss. amiga. obr. e cda.

Dário Ferreira Novais & C.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Justino Whitaker de Oliveira.

Santos.

Amiga. e ars.

Em resposta à sua carta de 14 de junho p. p. tenho a lhes dizer que há quatro meses consecutivos que trabalho com o separador e catador "Monitor", e estou convencido de que, como separador, é o melhor que existe.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua carta de 14 de junho p. p. tenho a lhes dizer que há quatro meses consecutivos que trabalho com o separador e catador "Monitor", e estou convencido de que, como separador, é o melhor que existe.

Continuo a ser.

De v. ss. amiga. ven. obr.

Joaquim da Cunha Bueno.

Santos.

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

O separador e catador "Monitor" trabalha perfeitamente, separando as qualidades de café melhores que aquela outra máquina até hoje conhecida.

Tive 800 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no "Monitor".

Subscrivemo com toda a consideração

Amiga. e ars.

Em resposta à sua estimada fa-

vor de 14 de agosto de 1901.

Ilmo. sr. Lawrence & Cia.

Santos.

Amiga. e ars.

Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.

GERMAN PESSAN

IMPORTADOR

DAS MELHORES MARCAS DE FARINHA DE TRIGO
Matilde, "Condor", "Hilisa",
 E OUTROS SABORES ARGENTINOS.
 CORTEZIA EM SÃO PAULO
 Unico representante do Moinho do Pilar de
Norza & Rosazza
 REPUTACAO

Solas e bezerros imitação francesa
 N. 48, Rua do Commercio, n. 48
 Caixa de Correio, 482

"Caras y Cretas"

SEMANARIO FESTIVO, LITERARIO, ARTISTICO E DE
 ACTUALIDADE
 Com 64 paginas ilustradas
 Assinatura — 40000 por anno
 Trata-se com Benedicto Silva, no scriptorio do Correio
 Paulistano.

VENDA AVULSA Charutaria Leonida

Rua de S. Bento n. 10-A

Poços de Caldas

O dr. Pedro Sanches atesta que tem empregado o
Elixir de Scupira Compsto Quercus nos doentes de rheumatismo

O dr. Faris Lobato também confirma o magnifico resultado
 que obteve com o *Elixir de Scupira* nas diversas formas de rheuma-

tismo e artrose.

O dr. David Ottino, por carta a nos dirigida, diz que o
Elixir de Scupira Quercus é um excelente auxiliar dos banhos

sulfurosos e é causa admirável a rapidez de seu efeito nas diver-

tas modalidades do rheumatismo!

Encontra-se este poderoso remedio em todas as drogarias e no

deposito geral:

DRUGARIA AMERICAN

DE Queiroz, Mallet & Cia

UNICA QUE VENDE SORTES

LOTERIA DE S. PAULO

10:000\$000

Por 30000 Extracão Por 30000

Segunda-feira, 12 de maio de 1902

Os pedidos de interior devem ser dirigidos à Tesouraria, no dr. Am-

azona Pinto ou a

Dolivaes Nunes & Cia.

Rua Direita, 10 S. Paulo

Acceptam-se agentes no interior do Estado e

offerem-se grandes vantagens.

Aviso.—Em 5 de junho proximo extracão da

grande loteria de S. Paulo, premio maior 40 con-

tos por 6 mil reis.

Já estão à venda os bilhetes

HUMPHREY

MARAVILHA CURATIVA

Dicas Inflammeas Catarro Neurologia Rheumatismo Variz Carbunculo Diarréa Tomé

Humphrey's Medicine Co.

N. 111, William Street, Nova-York, E. U. A.

Agentes e depositarios geraes

De La Balze & C., Buenos-Aires e Rio de Janeiro

EM S. PAULO

BARQUEL & COMP.

P. Vaz de Almeida, J. Amarante & Comp., Mourier & Comp., J. Val-

ella & Comp., Anísio Ribeiro & Comp., e todas as boas farmacias.

Em Campinas: Raphael Salles, Bollinger & Herz.

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

— DE —

REBELLO & GRANJO

Approvedo pela exma. Junta

de Higiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este Elixer é de uma eficacia incomparavel e sua ação be-

nefica não se faz esperar nas afeções dos organos digestivos como sejam freguezas ao estomago, falta de appetito, indiges-

tos, dyspepsias atonicas, gastralgia, vomitos, spasmodios colares, flatulencias e ardes.

Também é Elixer de valentia de se poder usar a qualquer

hora, sem descomodo, regurgitando, atenuando também as excita-

cões nervosas, dores de cabeça e ventre, regularizando, emfin-

as evacuacões.

Aproveita sempre a crianças, quando são atacadas pelos ver-

mes os vistos e os mesmos Elixer propriedades antinefriticas.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

NA

Pharmacia Granjo (Fabrica)

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, — canto da rua de S. Pedro

Rio de Janeiro

A essa salma tem conquistado nesta capital, assim como em todo o Es-

te, a fama de folha de grande quantidade de grandes premios e mais sorti-

tos, que no espaço de 8 meses, tem distribuido pelos seus numerosos freguezas,

enjeitos atingem a fabulosa quantia de 4 mil contos de réis.

Dispõe sempre um belo e variado stock de bilhetes das loterias de S.

Paulo e do Exterior, com boas e sympathicas sombras sempre com

antecedencia de uns mes.

A velha Casa Barletta, que existe em S. Paulo, que tem conquistado seu

nome, pela诚信e e moralidade, em suas transações, é no Largo do Rosario n. 12, em frente à igreja do mesmo nome, prevenindo ao publico que

não tem que votar nea cambalota co quequer outra pessoa que se abso-

ne com o seu nome, visto que só se responsabiliza pelas transações feitas

em sua propria casa. Além das loterias diarias, tem a de

50:000\$000

na S. Paula de segundas e quintas-feiras.

Loteria da Capital Federal

Recomenda-se encorajamento para o interior com vantagens commissões e faci-

lidades com pronta e prompta.

Belizaro Barletta

12, Largo do Rosario, 12

EM FRENTE A EREJA

Endereço telegraphico — BARLETTA

Foto do Correio, 264

S. Paulo

FABRICAS DE FUMOS

SÃO JOAO — Rua do Gasometro n. 64
 proprietado de Manuel Sal-

gado Soiza.

BEIRA-FLOO — (Angra, casa Godoy

rua Seminario, 85, proprie-

dade de Salgado & Cia.

Nas fabricas anteriormente es-

postas, se fabricam: óleos de co-

co, óleos de soja, óleo de canola,

óleo de semente de amendoim, óleo

de coco, óleo de canola, óleo de

azeite, óleo de amendoim, óleo de

soja, óleo de canola, óleo de

azeite, óleo de amendoim, óleo de